



MINUTA DA ATA N.º 8

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, teve lugar a Primeira Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo que decorreu no edifício sede da Junta de Freguesia e foi presidida por Célia Maria Mendes Correia. Na Mesa da Assembleia estavam, ainda, Alvarina Fernanda da Costa Ribeiro Oliveira Peixoto, como 1.º Secretário e Marco António Pinto Rodrigues, como 2.º Secretário. A Ordem de Trabalhos foi a seguinte:-----

Ponto Um – Intervenção do Público.-----

Ponto Dois – Período de Antes da Ordem do Dia.-----

Ponto Três – Ordem de Dia.-----

Alínea a) Discussão e votação das Atas das Sessões Anteriores.-----

Alínea b) Discussão e votação do protocolo de colaboração do Programa “Cantinho do Estudo”.-----

Alínea c) Apreciação do Projeto Social “Mais Canidelo”.-----

Ponto Quatro – Informação da Presidente do Executivo.-----

Feita a chamada estavam presentes os seguintes membros: **Célia Maria Mendes Correia, Alvarina Fernanda da Costa Ribeiro Oliveira Peixoto, Maria Raquel Feiteira, José Lopes Armando, Marília Carolina Guedes Morgado Moreira Gomes, Joaquim Manuel Pereira Rangel, Marco António Pinto Rodrigues, Maria Estrela Osório da Silva Matos, Joaquim António Dias Andrade, Rosa Maria Barbosa da Cunha Leite de Mesquita, Paulo Alexandre Ramos de Figueiredo Soares, Celso António Almeida Gomes, Alcina da Silva Santos da Silva, Joaquim Fernando Fonseca Pereira dos Santos, Jorge Filipe Simões Monteiro, Durval Soares Fernandes, Diana Sofia Oliveira Valente e Maria João de Matos Rodrigues Macedo.**-----

O membro Joana Alexandra Carvalho Rangel justificou a sua ausência e fez-se substituir por Mariana Raquel Mendes Borges de Sousa Augusto que, não podendo estar presente, se fez substituir por Manuel Peixoto. Este, por sua vez, na impossibilidade de se poder apresentar, fez-se substituir por Joaquim Manuel Pereira Rangel.-----

O membro Célia Maria Guedes Ferreira da Silva Barra justificou a sua ausência e fez-se substituir por Graciete Manuela Alves Lourenço que, não podendo estar presente, se fez substituir por Maria Estrela Osório da Silva Matos.-----

O membro Maria Enói de Oliveira da Rocha Natividade justificou a sua ausência e fez-se substituir por Rosa Maria Barbosa da Cunha Leite de Mesquita.-----

O membro António Joaquim Rodrigues Patornilho justificou a sua ausência e fez-se substituir por Paulo Alexandre Ramos de Figueiredo Soares.-----

Pelo Executivo da Junta estiveram presentes: a Presidente, Maria José Guerra Gamboa Campos, a Secretária, Maria Benilde Gabriel de Almeida, o Tesoureiro, Fernando de Carvalho Barrias e os Vogais Eduardo Moreira Gomes, Manuel António Coutinho Ferreirinha, Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa e Firmino Pinto da Silva Matos.-----



A eleita Maria Estrela Osório da Silva Matos, após identificação por conhecimento pessoal da Presidente da Mesa, foi empossada como membro desta Assembleia de Freguesia.-----

Ponto Um – Intervenção do Público.-----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os elementos do público que quisessem intervir. Inscreveram-se os seguintes cidadãos: Alberto Marques, Isaura Guedes, Artur Carvalho, Hermínio Almeida, Fernando Lacerda, José Fernando Correia e Adérito Leal.-----

ALBERTO MARQUES – Veio falar da sua preocupação, como administrador do condomínio adjacente no n.º 385, de um terreno semiabandonado na Rua Manuel Salgueiral. Embora o prédio pertença a Santa Marinha, o terreno é de Canidelo. Não consegue contactar os proprietários do terreno e o abandono do terreno causa mal-estar. Solicitou a intervenção da Junta de Freguesia junto da Câmara para tentar resolver este problema. Falou de um outro terreno de domínio público, do qual alguém se apropriou de forma abusiva, tendo feito várias intervenções no mesmo para acesso à sua moradia. Terminou, convidando os eleitos da Assembleia e do Executivo para estarem presentes no aniversário do Grupo de Cantares “Os Chalados” que terá lugar no dia 11-101-2014 na Associação Recreativa de Canidelo e terá a participação do Grupo de Cavaquinhos do Orfeão de S. Mamede. Informou, ainda, que no dia 10-01-2015, no mesmo local, terá lugar o “Concerto para um Ano Novo” com o Grupo “Anima Cantate”.-----

A Presidente do Executivo afirmou que as duas situações apresentadas são complicadas, mas não invulgares. Disse ir ver da possibilidade da intervenção da Câmara na limpeza do terreno da 1.ª questão e que irá falar com o vizinho da 2.ª questão. Agradeceu os convites e irá estar presente.-----

ISAURA GUEDES – Tomou a palavra para dizer que, na qualidade de avó, se vinha queixar do sinal de sentido proibido que existe ao cimo da Rua do Ralo e que não permite virar à esquerda para a Escola de Lavadores. Assim, por cerca de 50 metros, para levar os netos à escola, indo de automóvel, quando chove, tem de fazer um percurso de 3 quilómetros. Pediu uma intervenção no sentido de mover a placa por 50 metros, para facilitar a vida dos avós que estão a ajudar os pais.-----

A Presidente do Executivo disse que a situação apontada já foi alvo de estudo e não parece fácil de ser alterada, por razões de segurança, mas a Junta ainda não desistiu de tentar resolver o problema, pois a resposta da Câmara ainda não foi definitiva. Infelizmente, a Junta não tem competência para mudar os sinais mas tudo fará para o bem-estar dos cidadãos.-----

ARTUR CARVALHO – Retomou uma questão já anteriormente por si apresentada: o estado da Rua Margarida da Silva Cruz. Não lhe parece desculpa plausível a questão das dificuldades económicas da Câmara para arranjar as ruas, porque essas dívidas já eram do conhecimento público antes das eleições. Não lhe parece que este arranjo seja muito dispendioso mas sim uma questão de falta de competência. No seu entender, não basta os membros do Executivo serem simpáticos e estarem na Junta apenas para gerirem os cemitérios e o parque de campismo. É preciso resolver os problemas que os moradores vêm trazer às assembleias.-----



A Presidente do Executivo disse que os buracos da Rua Margarida da Silva Cruz estão numa lista para serem tapados, como estão outros que estão a ser tapados, noutras zonas da freguesia. -----

HERMÍNIO ALMEIDA – Tomou a palavra para vir falar de uma questão que já anteriormente tinha trazido à Assembleia: as árvores na Rua Entre Muros que tapam a iluminação e o muro que causa muita insegurança. Por outro lado, as acácias que também já ultrapassam o muro têm espinhos que podem causar ferimentos às crianças. É imperativo que os proprietários podem estas árvores. Manifestou a sua satisfação por ver que se está a arranjar o Caminho das Zamboeiras e presume que outros arruamentos anexos o venham a ser também, embora a questão das águas pluviais o continue a preocupar. Falou sobre o trânsito nos 4 Caminhos na hora de ponta, no primeiro dia de aulas, no acesso ao posto de gasolina, que foi um autêntico caos. É muito grave porque provocou um grande engarrafamento, devido à falta de civismo de alguns condutores. Nesse sentido, falou também da linha contínua, na zona da BP, que continua a ser atravessada por vários condutores e talvez seja preciso procurar soluções mais radicais. Terminou, falando do Passeio da 3.^a Idade que lhe pareceu ter corrido muito bem apesar de, na sua opinião, ter vindo a diminuir o número de participantes. Pensa que possa dever-se ao facto de a comparticipação de 10 € possa ser muito elevada para muitas pessoas e talvez se possa pensar em levar algumas pessoas de graça. -----

A Presidente do Executivo informou que a Rua de Entre Muros está sinalizada à Câmara para que a EDP substitua as Lâmpadas e o Parque Biológico pode as árvores, mas será brevemente objeto de uma grande intervenção, a partir da URBICOOPE. Junto ao túnel, será feita uma rotunda. Na zona do muro, está a ser negociado com a Quinta do Fojo o alargamento da rua e a requalificação das casas naquela zona, bem como a intervenção da REFER no pontão. Faz parte de um pacote de 7 ruas que a Câmara selecionou para intervenção em Canidelo. Por outro lado, a Junta tapou buracos em 3 ruas: Rua da Paz, Rua do Barreiro e Rua Escola do Viso. O problema das acácias foi colocado ao Parque Biológico, cujos técnicos têm conhecimentos para fazerem as podas de modo a não prejudicar as plantas, dado que a Junta não tem os meios técnicos nem humanos, nem a competência para tal procedimento. A rede de águas pluviais é uma grande preocupação estrutural para a freguesia. A este propósito, informou que estão a ser assinados protocolos para permitir a passagem de coletores de saneamento por terrenos a sul da Escola de Chouselas, de modo a resolver definitivamente o problema de saneamento nesta escola. A respeito dos problemas das zonas dos 4 Caminhos e da BP, disse que não se pode abandonar a educação cívica das pessoas, mas há situações que sempre vão acontecer, infelizmente. O Passeio da 3.^a Idade foi um dia simpático mas o número de participantes não diminuiu. Se fosse possível, toda a gente iria sem pagar. O passeio é uma responsabilidade brutal porque vão pessoas muito fragilizadas e muito doentes. Mas este passeio é muito pouco, face às muitas carências que este grupo etário apresenta. Disse que o Executivo procurará outras alternativas para apresentar no próximo ano. -----



FERNANDO LACERDA – Pediu esclarecimentos sobre a Comissão de Inquérito à demolição da Torre/Chaminé do Fojo. Parece-lhe que nada impedia a demolição da dita chaminé, sob o ponto de vista cultural e legal. Não entende o porquê da formação desta comissão até porque não tem legalidade para fiscalizar órgãos que estão acima da sua competência, mas apenas a Junta de Freguesia.-----

A Presidente da Mesa esclareceu que realmente a Comissão de Inquérito está restrita às competências da Junta conforme o interveniente afirmou. -----

A Presidente do Executivo disse que não gostaria de se pronunciar sobre este assunto, dada a existência desta Comissão de Inquérito que oportunamente apresentará conclusões. A única coisa que pode dizer é que o anterior Executivo, convidado a pronunciar-se atempadamente, disse que nada tinha a opor à demolição.-----

JOSÉ FERNANDO CORREIA – Tomou a palavra para começar por manifestar a sua tristeza por ver tantas cadeiras vazias numa Assembleia representativa de uma freguesia com uma tão grande população. É necessário confrontar quem nos governa e não falar por trás. Manifestou igualmente a sua satisfação por ver que já se estão a tapar os buracos nas ruas da freguesia. Abordou a questão do caos provocado pelo posto de gasolina dos 4 Caminhos. Em seguida, falou sobre um terreno que existe na Rua do Espinheiro e que se destinava à construção do Centro de Saúde. Esse terreno encontra-se baldio e, se não tem utilidade, mais valia vendê-lo. Referiu-se, em seguida, à quinta Marques Gomes que, na sua opinião, deveria ter sido usada para benefício da freguesia e, lamentavelmente, não o foi. Não compreende como algumas freguesias fazem o passeio da 3.^a idade gratuitamente e Canidelo não o faz. Terminou, afirmando não ser fácil ser Presidente da Junta nem Pároco de uma freguesia como Canidelo e desejou as maiores felicidades a todos os eleitos. --

A Presidente do Executivo disse que também gostaria que o Salão Nobre estivesse sempre cheio nas assembleias e nas reuniões públicas do Executivo. O terreno da Rua do Espinheiro está cedido por 80 anos para a construção do então designado “Centro Médico de Canidelo” e não sabe até que ponto é possível alterar este fim. É um terreno muito cobiçado até pela Junta que lá queria fazer um Parque Infantil. A Quinta Marques Gomes poderia ter tido outro destino mas o dinheiro falou mais alto. O passeio da 3.^a idade manteve o valor cobrado em anos anteriores. Há juntas que não cobram nada, outras que cobram metade do valor, outras que cobram o mesmo e outras que cobram um pouco mais do que Canidelo. Espera que a chegada do novo pároco possa levar a melhores ligações entre a freguesia e a paróquia para benefício dos moradores.-----

ADÉRITO LEAL – Veio queixar-se do sistema de águas pluviais e de saneamento do parque de Campismo que, quando chove, inunda o seu terreno, entra dentro da cabine de alta tensão e deita a eletricidade abaixo. Sendo este senhor e a sua esposa doentes de risco que necessitam da eletricidade, veio solicitar uma solução rápida para o problema. -----

A Presidente do Executivo disse que a Câmara fez obras no Parque para resolver este problema. A única coisa com que se pode comprometer é que



quando chover, este senhor lhe ligue para se deslocar pessoalmente com os técnicos da Câmara para avaliar e resolver definitivamente o problema. -----

Ponto Dois – Período de Antes da Ordem do Dia.-----

O 2.º Secretário fez a leitura da correspondência chegada à mesa (*Anexo n.º 1*). -----

A Presidente da Mesa solicitou aos membros da Assembleia de Freguesia que quisessem usar da palavra que se inscrevessem.-----

DURVAL FERNANDES – Começou por falar de uma visita que a CDU fez à ASSIC e sublinhou o carinho, empenho e dedicação dos seus responsáveis. Ainda há muito a fazer, mas deu-se um passo muito importante com a cedência do terreno para a construção do lar. Lamentou que se tivesse gasto tanto tempo e dinheiro com tantas modificações de um projeto que nunca se concretizou. Pediu a opinião da Presidente do Executivo sobre o arranque do ano escolar, sobre a falta de 16 funcionários no agrupamento e o facto de a educação especial não estar a funcionar. Perguntou como vai a retirada das coberturas de fibrocimento das escolas e lembrou que o Vice-Presidente da Câmara tinha garantido que o saneamento na Escola de Chouselas estaria resolvido antes do início do ano escolar. Em seguida falou sobre o facto de Canidelo ter aparecido na comunicação social e não pelos melhores motivos: por duas vezes, moradores a reclamarem das condições das ruas e uma terceira vez a Associação de Lavadores a lamentar a falta de apoio da Junta de Freguesia. Nesse jornal, a senhora Presidente da Junta escusou-se a prestar declarações, mas o eleito gostaria que agora se pronunciasse. Perguntou o que se passa com os jardins que até há pouco tempo pareciam matagais. Os moradores das traseiras da CONFORAMA queixam-se que a nova construção tem 5 metros a mais, o que lhes dá menos sol. Queixam-se igualmente da falta de iluminação pública que tem levado a alguns assaltos. Pediram igualmente o alargamento da rua. Disse que a CDU não teve qualquer resposta sobre a proposta de recomendação votada nesta Assembleia que previa um separador central na zona da BP e não apenas uma linha contínua. -----

A Presidente do Executivo concorda com as afirmações feitas sobre a ASSIC e congratulou-se com o apoio recebido da Câmara. Informou que todos os funcionários e professores necessários à educação especial estão com ordem de colocação no Agrupamento. O saneamento na Escola de Chouselas atrasou devido ao elevado número de herdeiros que são donos dos terrenos por onde devem passar os coletores. O contacto com todos eles e a obtenção das respetivas autorizações atrasou o prazo previsto, mas neste momento está tudo encaminhado. É verdade que Canidelo tem andado nas bocas do mundo mas acha que a população tinha razão. Por ironia, essas ruas estavam na lista das ruas que já foram arrançadas, mas isso não tira a razão a quem protestou nem tira a razão a quem tem as ruas por arranjar. A Associação de Lavadores tem recebido todo o apoio possível, em moldes semelhantes aos que recebia do anterior Executivo. A Associação estava ultimamente a utilizar uma carrinha da Junta, com a qual tiveram 2 acidentes, para além de outros problemas mecânicos, o que levou a que tivesse de ir para arranjo. A Junta avaliou o quanto gastava em gasolina por ano, 1200 €, e atribuiu esse subsídio à Associação, tendo dado a escolher se o queiram receber por junto ou



fracionado. Regularmente, a Associação tem procurado a Junta para vários pedidos que sempre têm sido atendidos. Achou que não devia ou deve fazer comentários públicos sobre esta ou outra qualquer IPSS para preservar a intimidade das instituições. As pessoas estão habituadas a fazer as coisas à sua maneira, mas a Presidente do Executivo gosta de tudo às claras. Entretanto, a Associação de Lavadores já pediu apoio para levar um autocarro de 69 lugares à Amadora pelo Natal e uma tenda para o aniversário da Associação em janeiro, e a Junta dará todo o apoio que for possível. Foi realmente convidada para estar presente na entrevista citada mas devido a uma reunião na Câmara não lhe foi possível estar presente, mas mesmo sem este compromisso, não estaria presente, porque a entrevista era relativa à Associação de Lavadores a Junta não tinha nada que estar representada. Acha que não deve haver rivalidade entre esta associação e a ASSIC porque há lugar para as duas instituições. Disse não ter recebido qualquer resposta da Câmara à proposta de recomendação. Deu a palavra ao vogal Manuel Ferreirinha para responder à questão sobre a CONFORAMA. -----

MANUEL FERREIRINHA – Esclareceu que a área de implantação da CONFORAMA se mantém e que no projeto original não há aumento de 5 metros de altura. Disse ir estar atentos a eventuais aditamentos para ver se há alterações que sejam preocupantes. Contudo, as casas cujas traseiras estão voltadas para a CONFORAMA têm frente urbana para a Rampa Monte da Luz. Não lhe parece uma questão preocupante a falta de sol nas traseiras das construções.-----

DIANA VALENTE – Veio falar sobre o Conselho Consultivo da Juventude. Não sabe porque é que ainda não está constituído. Teceu algumas considerações sobre o desalento e o descrédito que reinam entre os mais velhos e afetam também os mais novos neste país. Acha fundamental que este projeto arranque para dar resposta aos problemas da juventude em Canidelo. Informou que tem 4 nomes de jovens dispostos a integrar o Conselho e a trabalhar.-----

A Presidente do Executivo agradeceu a intervenção da eleita e disse que ainda não reuniu com os grupos parlamentares por se estar ainda a retomar os trabalhos pós-férias. Manifestou o seu contentamento com o trabalho da CDU neste campo e afirmou que este Conselho vai mesmo avançar. Respondendo ainda ao eleito Durval Fernandes, disse que os jardins têm estado mal tratados porque neste momento a Junta tem apenas duas pessoas a trabalhar na salubridade. Espera, brevemente, ter mais pessoas a trabalhar, através dos programas CEI +.-----

ALCINA SILVA – Tomou a palavra para informar os presentes sobre o andamento da Comissão de Inquérito à demolição da torre chaminé do Fojo. Disse que a comissão já tem em seu poder alguma documentação para análise. Como ainda não reuniu para análise dessa documentação, ainda não pode falar sobre os desenvolvimentos. Embora pouco ou nada se possa fazer sobre o desfecho, esta comissão pretende apurar a verdade dos factos sobre o ato de demolição da chaminé e não permitir que outro marco histórico possa ter um fim semelhante. Esta comissão quer garantir que quando forem encontrados responsáveis, será emitido um comunicado à população.-----



A Presidente do Executivo tomou a palavra apenas para informar que um canidense entregou na Junta um tijolo da fábrica do Fojo que será guardado com as memórias da Junta de Freguesia.-----

RAQUEL FEITEIRA – Solicitou a palavra para manifestar o seu espanto face à intervenção da eleita Alcina Santos, porque não entende porque veio falar em nome da Comissão de Inquérito sem ter falado com todos os membros e sem que esta tenha reunido.-----

JOAQUIM ANDRADE – Solicitou informações sobre eventuais desenvolvimentos do trabalho sobre os limites da freguesia, com a freguesia de Santa Marinha. Na Assembleia de Freguesia de junho, foi dada uma informação que não lhe parece correta: a cedência de um terreno à Capela de São Paio. Não sabe se é a informação que não está correta ou se é a ata que não está correta. Foi sugerido que quando se analisasse a ata se verificasse essa informação. Falou sobre os semáforos dos 4 Caminhos que continuam com as lâmpadas fundidas. Manifestou a sua satisfação com a colocação da linha contínua na zona da BP, que via como uma luta pessoal. O Adro da Igreja é um matagal e foi pintado pelos Escuteiros que fizeram um mau trabalho: uma vergonha. Parece-lhe simpático fazer uma limpeza e uma pintura em condições para a entrada do novo pároco. Fez uma referência ao caos das bombas de gasolina dos 4 Caminhos. O anterior Executivo deu parecer negativo à requalificação para *low-cost*. As bombas estão lá há 50 anos e só agora dão problemas com filas a cortar a circulação automóvel.-----

ALCINA SILVA – Solicitou a palavra para dizer que não tem culpa que a aleita Raquel Feiteira tenha faltado a 2 reuniões e não tenha conhecimento do que foi combinado dar a conhecer nesta Assembleia acerca do inquérito em marcha.-----

RAQUEL FEITEIRA – Disse não fazer ideia de que última reunião estava a falar nem de que forma foi convocada.-----

ALCINA SILVA – Pediu que o eleito Durval Fernandes esclarecesse esta situação. Se recebe mensagens dele, não entende como outros membros da comissão não recebem.-----

A Presidente da Mesa interveio para dizer que apenas a si cabe dar a palavra e não aos eleitos.-----

JOAQUIM ANDRADE – Veio fazer um apelo ao bom senso. Foi aprovada uma comissão de inquérito que, aparentemente, não tem funcionado muito bem. Uma vez criada, compete à Assembleia a sua extinção e portanto é conveniente entenderem-se. Sugeriu que no fim desta assembleia reunissem para esclarecer este imbróglio, em vez de perder tempo na assembleia.-----

RAQUEL FEITEIRA – Veio esclarecer que é a Presidente da Comissão de inquérito que deve convocar as reuniões e voltou a afirmar que não recebeu qualquer mensagem do eleito Durval Fernandes para estar presente numa reunião.-----

DURVAL FERNANDES – Disse haver um problema de comunicação na comissão de inquérito. Afirmou que a Presidente da Assembleia de Freguesia não tem que ser a Presidente da Comissão de Inquérito, nem o é. Todos os partidos, menos o PS estiveram interessados em avançar com a comissão. Não conseguiu contactar nem com a Presidente nem com a eleita Raquel Feiteira.



Sentiu que o PS estava a travar a comissão. A eleita Alcina Silva veio falar porque foi mandatada nesse sentido. Na última reunião, foi eleita porta-voz e relatora da comissão de inquérito. Tendo a comissão sido votada por unanimidade, só pode ser extinta em assembleia. A anterior comissão de inquérito constituída nesta assembleia nunca foi extinta. A atual Presidente da Assembleia era a relatora e nunca apresentou as conclusões dessa comissão de inquérito. Fazendo um paralelismo, antes que acontecesse o mesmo, decidiu avançar. -----

A Presidente da Mesa esclareceu que todas as datas das reuniões da comissão de inquérito, que foram 3, foram acordadas com todos os representantes. Na última, foi combinado pedir alguns documentos à Junta e depois marcar nova reunião. A presidência da comissão de inquérito cabe à Presidente da Assembleia ou a quem ela designar e é também ela que deve convocar as reuniões. A próxima reunião está marcada para dia 3 de outubro. A última comissão de inquérito não terminou com a apresentação do relatório porque não houve a assembleia de setembro devido às eleições. Era expectável ser apresentado nessa altura. O relatório está feito, mas não lhe parece correto apresentar um relatório relativo a uma assembleia à qual já não pertencem a maior parte dos elementos que integravam a anterior e inclusive o presidente já não é o mesmo. Terminou, informando que o problema em questão já foi sanado. -----

RAQUEL FEITEIRA – Citou alguma legislação sobre as funções da Presidente da assembleia da República que deve ser adaptada para a Assembleia de Freguesia. O problema que teve com a operadora foi em agosto. Posteriormente, já falou com o eleito Durval Fernandes e não entende porque não foi convocada para a última reunião não lhe pareceu correto que a eleição da porta-voz e relatora tenha sido feita à revelia do PS, precisamente numa reunião em que os elementos do PS não estavam presentes. -----

DURVAL FERNANDES – Disse que não tem culpa de a eleita não ter estado presente na reunião por alegadamente ter tido problemas com a operadora do telemóvel. Parece-lhe uma grande coincidência que a Presidente da Assembleia e a eleita não terem comparecido devido a um problema de comunicação. É necessário andar com a comissão para a frente, mesmo sem a colaboração do PS. Pediu uma reunião urgente para avançar e, não tendo sido possível de outra maneira, esta teve lugar à porta da Junta de Freguesia. - A Presidente da Mesa afirmou que nunca foi contactada para nada. A documentação que pediu à Junta já foi entregue aos líderes e é apenas o que tem a dizer sobre este assunto. -----

A Presidente do Executivo, respondendo ao eleito Joaquim Andrade, disse que a Junta de Santa Marinha pediu que os trabalhos sobre os limites da freguesia se iniciassem mais tarde; portanto, só em outubro irão arrancar. Um grupo de escuteiros veio à Junta oferecer-se para cortar a relva e pintar o adro da Igreja e o Executivo decidiu dar-lhes o benefício da dúvida. Quando um grupo de jovens se oferece para fazer algo pela freguesia, num fim de semana de verão, não se pode desprezar esse esforço. Claro que não ficou perfeito e que é preciso corrigir o que foi feito, mas é um conforto ver o que eles fizeram pelo bem da freguesia. Concorde que a zona dos 4 Caminhos é um caos. Tem a



promessa dos serviços camarários de que os semáforos serão brevemente substituídos. A bomba transtornou aquela zona e, não sendo possível mudá-la para outra zona, terá de se tentar mudar a mentalidade das pessoas, o que não será nada fácil. A propósito do civismo em Canidelo, ou da falta dele, referiu algumas situações lamentáveis, como a colocação de monos e de outros lixos nas ruas, sendo necessário chamar o carro da Câmara para levantar esses objetos. Outro problema que também a preocupa, a par deste, é o do vandalismo, também este, falta de civismo. -----

PAULO SOARES – Começou por dizer que é para si um prazer vir substituir o colega efetivo nesta Assembleia pela forma como a Presidente do Executivo responde quando interpelada nestas reuniões. Chamou a atenção para a convocatória desta Assembleia que se refere **ao Presidente da Assembleia e à Informação do Presidente do Executivo**, quando deveria ser **a Presidente da Assembleia e a Informação da Presidente da Executivo**. Referiu-se aos postes com falta de lâmpadas de iluminação pública. Nos 4 Caminhos, já devia existir um sistema multi-lâmpadas. Saudou a colocação do traço contínuo na zona do Fojo, apesar de não ter sido nada fácil. O separador central não seria uma solução muito prática mas o que está feito é muito bom. Nas conclusões, deverá constar que o condutor da viatura não tinha título de condução válido o que levará, no mínimo, a uma acção contra-ordenacional. Mesmo que a Junta não tenha tido prejuízo económico, por ter sido ressarcida, esteve sem a carrinha durante o arranjo e isso também é um prejuízo. Perguntou se houve problemas com as comunicações da Junta, porque foram enviados faxes para a Junta, a partir da Assembleia Municipal e, aparentemente, não foram recebidos. Recebeu alguns documentos acerca da chaminé do Fojo que lhe suscitam algumas dúvidas e já apresentou esse assunto na Assembleia Municipal. Parece-lhe importante classificar a chaminé da Estamparia antes que aconteça o mesmo que à do Fojo. Terminou, perguntando pelo relatório do direito de oposição relativo à Junta de Freguesia. -----

A Presidente do Executivo disse que a Junta já teve algumas reuniões com o técnico responsável da EDP pela questão de substituição de lâmpadas em Canidelo e este diz que a substituição é feita mas que as lâmpadas fundem facilmente. Pediu ao eleito Paulo Soares que a esclarecesse sobre as multi-lâmpadas para poder colocar essa questão na Câmara. A questão da anterior comissão de inquérito foi sanada, tendo o Sr. Lapas sido informado que deveria pagar todo o prejuízo à Junta, o que já veio a acontecer. Os faxes mencionados nunca chegaram à Junta e disse que não tem conhecimento de qualquer avaria no equipamento. Informou que já pediu à Câmara que disponibilizasse alguns técnicos para fazerem a avaliação da chaminé da Estamparia, para que se não repita o que aconteceu no Fojo, mas o seu estado de conservação é muito mau. No início do ano, foi apresentado o relatório do direito de oposição desde a entrada do executivo até ao fim do ano de 2013. Na 1.ª reunião da Assembleia do ano de 2015 será entregue a relatório de 2014. Disse que o relatório de 2013 deve estar na posse do eleito efetivo, António Patronilho. -----

RAQUEL FEITEIRA – Tomou a palavra para se congratular com a forma como decorreu o passeio da 3.ª Idade, no passado dia 18 de setembro. Continuou,



fazendo a leitura de 3 votos de congratulação: acerca da Festa de Santo André e S. Vicente Férrer (**Documento A**), acerca do 1.º Festival do Morango de Canidelo (**Documento B**) e acerca da Iniciativa “A Baliza é Tua” (**Documento C**). -----

Os representantes do CDS/PP e do PPD/PSD solicitaram aos autores dos votos de congratulação autorização para subscreverem estes 3 documentos, o que foi consentido. -----

JOSÉ ARMANDO – Solicitou medidas urgentes acerca da bomba de gasolina dos 4 Caminhos, antes que aconteça alguma desgraça. Continuou, fazendo a leitura de um voto de congratulação sobre um lote premiado do Cantinho das Aromáticas (**Documento D**). -----

MARIA JOÃO MACEDO – Fez a leitura de 2 moções: sobre o pagamento do estacionamento no Hospital de Gaia (**Documento F**) e pela reposição das 35 horas nas Autarquias Locais (**Documento E**). Terminou, fazendo a leitura de uma declaração sobre a torre chaminé da Cerâmica do Fojo (**Documento G**). -

MARÍLIA GOMES – Solicitou a palavra para se congratular com o esforço feito pela Junta para arranjar 3 ruas, Rua da Paz, Rua do Barreiro e Rua Escola do Viso, de forma que lhe parece duradoura, bem como com os melhoramentos que a Câmara fez nas Ruas Nova do Espinheiro, do Rodelo e do Telhal. -----

A Presidente do Executivo, parafraseando o Eng.º Correia da Silva disse que “o que for bom para a freguesia, é para avançar”.-----

DURVAL FERNANDES – Tomou a palavra para dizer que a CDU apresentou uma moção para preservar a chaminé da Estamparia, já há algum tempo. Solicitou resposta a uma questão sobre a zona do Fojo, colocada no início da Assembleia e que não obteve resposta por parte da Presidente do Executivo.--

A Presidente do Executivo pediu desculpas por isso e informou que a proposta de recomendação foi enviada para a Câmara e que ainda não teve qualquer resposta. Assim que a tiver, informará o eleito. -----

Tendo sido atingias as 3 horas de trabalhos, a Presidente da Mesa solicitou autorização para prolongar os trabalhos por mais 30 minutos. Depois interrompeu os trabalhos por 5 minutos para que os eleitos pudessem analisar os documentos apresentados. -----

Retomados os trabalhos, deu a palavra aos eleitos que se quisessem pronunciar sobre os documentos em discussão. -----

DURVAL FERNANDES – Disse que CDU iria votar favoravelmente o Documento A, mas que não lhe parece pertinente, pois a festa não foi diferente dos outros anos; só se for por ser a primeira em que este executivo participou. -----

PAULO SOARES – Solicitou autorização para subscrever o Documento D em nome do CDS/PP. Relativamente ao Documento E, disse que está de acordo com a prática das 40 horas, igualando ao setor privado. As contratações coletivas de trabalho obrigam ao acordo do governo que o não tem dado. Os sindicatos deviam ter interposto uma providência cautelar que não fizeram no prazo previsto. Contudo, a haver acordo entre as entidades patronais e os trabalhadores para passar para as 35 horas, nada teria a opor, mas os sindicatos falharam na defesa dos trabalhadores e as autarquias têm de cumprir a lei e fazer trabalhar as 40 horas. Por isso, irá votar contra. Sobre o



documento F, mesmo achando um exagero as taxas cobradas, precisa de mais esclarecimentos.-----

JOAQUIM ANDRADE – Acerca do Documento F, disse que mesmo achando um exagero cobrar 5 € por hora, o PSD iria votar contra porque em frente ao Hospital há um parque mais barato e exigir que o estacionamento no Hospital fosse gratuito seria instalar o caos.-----

ESTRELA MATOS – Tomou a palavra para, na qualidade de funcionária do Centro Hospitalar, esclarecer que a situação se deve ao facto de haver obras na unidade. O estacionamento está proibido, exceto em situações pontuais. Contudo, há um circuito permitido que dá até 45 minutos gratuitos. Depois, dá lugar a uma taxa de 10 € por hora, podendo haver outras penalizações.-----

Não havendo mais intervenções, a Presidente da Mesa colocou à votação os documentos apresentados, tendo sido obtidos os seguintes resultados:-----

Documento A – aprovado por unanimidade.-----

Documento B – aprovado por unanimidade.-----

Documento C – aprovado por unanimidade.-----

Documento D – aprovado por unanimidade.-----

Documento E – aprovado por maioria, com votos a favor do PS, CDU e BE, e votos contra do PSD e CDS.-----

Documento F – rejeitada, com votos contra do PSD e CDS, abstenções do PS e CDU e voto a favor do BE.-----

O eleito Paulo Soares solicitou a palavra para fazer uma declaração de voto sobre o documento E.-----

A Presidente da Mesa sugeriu que a Assembleia continuasse no próximo dia dezassete de outubro, o que obteve a anuência de todos os presentes. Informou que a convocatória seguiria por via eletrónica e que incluiria uma nova alínea na ordem de trabalhos relativa à Comissão de Inquérito.-----

Seguidamente, a 1.^a Secretária fez a leitura da minuta da ata desta reunião, que posta à votação, foi aprovada por unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar, foi a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo, dada por terminada, eram uma hora e nove minutos, do dia um de outubro de dois mil e catorze, da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pelo 1.^o Secretário e pela Presidente da Assembleia de Freguesia.-----

